

199 CPRE EM DOENTES COM 90 ANOS OU MAIS

Costa S., Ferreira A., Gonçalves R.,

Introdução e objetivos No idoso há uma prevalência aumentada de colelitíase, coledocolitíase e neoplasia pancreato-biliar. Com a esperança média de vida a aumentar estima-se que o número de CPREs em doentes com idade avançada assumam cada vez maior relevância no total de procedimentos realizados numa Unidade de CPRE.

Metodologia Pretendeu-se identificar a taxa de sucesso e de complicações da CPRE em doentes muito idosos (com 90 anos ou mais). Estudo retrospectivo, unicêntrico, dos doentes que realizaram CPRE no ano de 2015. Registaram-se dados demográficos, sucesso, grau de dificuldade dos procedimentos (de acordo com o score da American Society for Gastrointestinal Endoscopy) e complicações.

Resultados Realizaram-se 203 CPREs, das quais 11 em doentes com 90 anos ou mais. Cinco homens e seis mulheres, média de idades de 92.5 anos (90 - 101 anos). As indicações foram por patologia benigna em 10 casos e maligna em 1 caso: litíase do colédoco em 9 doentes, colangite em 1 doente e colangiocarcinoma noutro doente. A taxa de sucesso foi de 100 % (11/11) e a taxa de complicações de 0% (0/11). Não ocorreu nenhuma morte relacionada com a CPRE. O grau de dificuldade dos procedimentos foi grau 1 em 9 casos e grau 2 em 2 casos. Não houve nenhum procedimento de grau 3.

Conclusões A taxa de sucesso dos procedimentos foi de 100% e a taxa de complicações nula. No entanto, de referir que a maioria dos procedimentos foi de baixo grau de dificuldade.

Serviço de Gastrenterologia do Hospital de Braga